

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	15\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### ORÇAMENTO CAMARÁRIO

O orçamento da Câmara Municipal de Aveiro para o corrente ano é de 13.475.982\$00, sendo 5.376.862\$00 de receita ordinária e 8.099.120\$00 de receita extraordinária.

Com quanto será Cacia contemplada?

Temos tantas obras a fazer...

O abastecimento de águas potáveis a Cacia, Sarrazola e Quinta do Loureiro continua a ser a maior necessidade da freguesia.

Para as nossas ruas e caminhos contamos com a boa vontade do ilustre Presidente da Câmara, que nos escreveu a responder ao artigo que publicámos no penúltimo número, prometendo realizar algumas obras já neste ano.

Ficamos à espera e agradecemos a resposta de S. Ex.ª.

\*\*\*

### NOVO LICEU DE AVEIRO

Efectuou-se no último dia 7, na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, o concurso para a construção do novo Liceu de Aveiro.

A base de licitação era de 8.257.259\$00.

Foram admitidos dois concorrentes com as propostas no valor, respectivamente, de 7.898.400\$00 e 8.147.000\$00.

\*\*\*

### EM ESTARREJA

No vizinho concelho de Estarreja realizou-se na quinta-feira, uma importante reunião de democratas para a propagação da candidatura do sr. General Norton de Matos, na qual falaram ilustres homens do nosso distrito que se encontram na oposição a lutar pelas reivindicações das liberdades.

**António S. Bernardino**  
Protésico - Dentista  
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
LISBOA

**Dr. Fernando Nunes da Silva**  
Especialista em doenças tropicais  
clínica geral  
Avenida Almirante Reis, 27-2.º  
LISBOA

**Artur Alves Moreira**  
Médico  
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas  
Largo do Pelourinho  
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

## A OUTRA PORTA

POR **JOSÉ BACELAR**

Uma das características mais curiosas dos regimes totalitários está na sua preocupação constante de se disfarçarem — em democracias.

E' mesmo mais do que uma preocupação: é uma caturrice, uma obsessão, uma ideia fixa, uma mania. Implantados por maiorias usurpadoras que se alçaram ao poder por um golpe de força e pela intriga política, a opinião pública livre — e com ela os direitos mais elementares do cidadão — pouco ou nada mesmo conta para semelhantes regimes. E todavia nunca ainda nenhum teve a desasombrada coragem de renunciar e acabar de vez, senão com as realidades, pelo menos com as aparências — do sufrágio universal.

Entre todas as incoerências que assolam o mundo de hoje, esta não é certamente uma das menos singulares.

Talvez, porém, se nos debruçarmos um pouco mais detidamente sobre o fenómeno, acabemos por encontrar para ele uma explicação aceitável. A explicação seria esta: nenhuma força pura (ou bruta) logra impor-se sem mais entre os homens durante muito tempo; e eis por que, para se libertar do seu evidente estigma de usurpador, que lhe roi pouco a pouco as carnes como uma tunica de Nesso, o regime totalitário se vê forçado a apresentar, ou pelo menos a simular, uma base de «legitimidade» qualquer.

Antigamente, quando se tratava de poder absoluto, invocava-se o direito divino. E dada a mentalidade do tempo, não havia nada a dizer: um sujeito era dono e senhor dum país porque a divindade havia encarregado especialmente dessa missão a família de que ele era o descendente directo. E o certo é que, graças a uma continuidade que por vezes se perdia na noite dos tempos e ao aparato, à solenidade e ao mistério com que ele mesmo envolvia o seu supremo mandato, esse sujeito conseguia dar à sua posição o aspecto de qualquer coisa que descera realmente das alturas.

Depois tudo mudou. E hoje devem-se poder contar pelos

dedos os individuos de facto capazes de acreditar que a divindade se entretem a escolher chefes vitalícios para os diversíssimos países que se contam neste mundo, havendo ainda a acrescentar que, a verificar-se tal caso, nem a moda do paletó nem um convívio forçado que é sempre desprestigiante para o mortal poderiam vir a ajudar tais chefes a imporem-se como autênticos «eleitos».

Actualmente o que acontece, sempre que qualquer clã, por portas mais ou menos travessas, consegue atingir o poder, é esboçar-se imediatamente uma pergunta: «Sim — dizem todos — estas criaturas, que seguram com inquietação as rédeas do Governo, declaram que ninguém é mais bem intencionado do que elas, que vão fazer e acontecer, que são altruístas e que são salvadoras. Muito bem. Admitamos até que, pelo menos em parte, assim seja. Simplesmente — quem é que lhes encomendou o sermão?»

Porque o Povo, afinal, não acredita lá muito nas boas intenções, está já farto de ver que, atrás de certas chefias por geração espontânea, se esconde sempre um interesse próprio, mais ou menos disfarçado: a ambição, o amor da riqueza, mando puro e simples.

De modo que, à míngua de direito divino e na ânsia de «regularizarem» a sua situação, nada mais natural do que essas criaturas se voltem para o outro processo — bom ou mau não importa, mas único — de legitimação: o sufrágio universal.

Mas aqui começa a farsa. Porque, afinal, para tal operação o sufrágio universal é cem vezes mais comprometedor do que o direito divino. Deus não dispõe de qualquer maneira prática de desmentir a afirmação gratuita de um «eleito». Mas, consultado o Povo, esse pode muito bem vir a responder — pelo número de votos — que não foi ele que escolheu tal governação. Assim, se por um lado se tem de recorrer ao sufrágio para conquistar a le-

gitimidade, por outro convém que desse recurso não nasça um desmentido. Em suma: é indispensável «condicionar» essa consulta; impõe-se, sim, realizar eleições — mas essas eleições não podem ser genuínas.

Tal é a situação em que se encontra mais uma vez o chamado Estado Novo. Cansado de tantas votações apoteóticas ou então solicitado por circunstâncias que não cabe aqui discriminar, lembrou-se ele um belo dia de apelar para a oposição como valioso comparsa na sua comédia de legitimação. A oposição, é claro, ocorreu. Mas pôs naturalmente as suas condições, que se podem resumir no seguinte: não estar ela disposta a servir apenas, passivamente, de «travesti» para o entrudo democrático do seu adversário. Exige, em suma um mínimo de lealdade, de lisura, de jogo franco, de garantias. Simplesmente, essas condições, o Estado Novo, cónscio da sua origem minoritária, não as pode, sem manifesta imprudência, conceder. E daí um interminável regateio político, fonte inesgotável de situações mais ou menos absurdas, em que, de um lado o cidadão mobilizado para dar a sua opinião exige que o tomem como tal e, do outro, o Estado Novo teima em fazer dele um carneiro dócil e complacente.

Perante este estado de coisas, que se assemelha por demais a um beco sem saída, tomámos, pela parte que nos toca, esta resolução: a de propôr sinceramente, à ditadura sob a qual todos nós, portugueses, continuamos, se assim se pode dizer, a viver, que acabe de uma vez para sempre com esta história do sufrágio universal. Há no fundo do Estado Novo — e já algumas vezes o têm confessado alguns dos seus epígonos — um grande desprezo por todas as maiorias (menos talvez pela maioria «consagradora»: mas esta é problemática). Que os nossos adversários sejam ao menos coerentes. Se, segundo as suas teorias, a opinião da maioria nada significa para que recorrer a ela? Desistam. Pelo

(Conclui na 2.ª página)

## ECOS & NOTÍCIAS

### HOMENAGEM MERCIDA

Realiza-se amanhã, em Esgueira e Aveiro uma merecida homenagem ao ilustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro sr. Dr. Alvaro Sampaio, a que o nosso jornal já se referiu. Apoiámos.

\*\*\*

### DIAS BONITOS

Este Janeiro frio, de noites de luar que não há igual, tem apresentado ultimamente uns dias de sol maravilhoso, que bem recebidos são para nos aquecer.

Dias bonitos em pleno inverno é uma compensação e um milagre!...

Sejam prolongados! — são os nossos votos.

\*\*\*

### PARECE ANEDOTA

Acabo de inventar um novo sistema de fósforos.

—Parabéns!... E como são? —Iguais aos outros. Apenas diferem em ter a cabeça na outra ponta...

\*\*\*

### UMA QUADRA

*Eu rio quando tu ris,  
E choro se tu chorares;  
Só não posso, como tu,  
Deixar-te, se me deixares.*  
Zulmira Alves.

**Domingos Ferreira Afonso e Cunha**  
MÉDICO  
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Av. Presidente Wilson, 106-1.º  
(Frente à Esperança)  
LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**  
PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO  
Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 21429 — LISBOA



## A outra porta

(Conclusão da 1.ª página)

menos libertarão o país desse desagradável espectáculo que é o de ver recorrerem, contrafeitas, à batota, pessoas de cuja idoneidade moral não nos é permitido duvidar. Além do que os estratagemas com os quais se falsificam eleições, já se tornaram por demais conhecidos em todo o vasto mundo.

Decerto—e nisto estamos de acordo com ele—o Estado Novo não pode ficar-se no simples «quero, posso e mando» que propõem alguns dos seus apaniguados mais aliviados de massa cinzenta cerebral. O mundo não perdeu ainda completamente a vergonha, a ponto de dispensar certas hipocrisias. Resta, porém, aos nossos adversários irem bater à outra porta.

E' uma porta desengonçada, apodrecida, carcomida, carunchenta? Pode-se abrir—e se se abrir—sobre o nada? Nunca se sabe. Os tempos que correm são estranhos. O País, além disso, tem sido bem trabalhado nesse sentido. Talvez pegue. Experimentem.

Assim, pois, desistindo, uma vez por todas, do decantado sufrágio universal que os dirigentes actuais do país tomem a decisão de proclamar «urbi et orbi» com voz bem forte que devem afinal o seu lugar a uma «eleição» feita nas alturas, que se encontram no poder muito simplesmente—por direito divino.

Tal é a sugestão «construtiva» que nos ocorre apresentar aos nossos adversários: com, é claro, a maior «elevação» possível.

(Do «República»)

## Secção dos Bombeiros de Cacia

É-nos grato salientar que o espirito rotineiro e a tendência para o derrotismo, características fundamentais dum caciense, se vão reduzindo se não mesmo, anulando, e graças a isso uma ideia que se tornou realidade, vai, influindo na nossa mentalidade, fazer com que não fracassem mais ideias novas para o progresso da nossa terra, fim em vista de cada caciense. Se cada um de nós voltar bem fundo a sua consciência, não lhe repugará crer, que o bem lamentável atraso em que nos encontramos, ou melhor, o muito que podíamos ter e não temos, da culpa temos uma parte, pois nos não interessámos suficientemente por tudo aquilo a que deveríamos dar o melhor do nosso interesse; cabe-nos no entanto agradecer a atenção e cuidados que a criação desta secção lhes mereceu, e bem assim o auxílio que nos tem sido dado. Seja como for, nós continuamos a trabalhar e cada dia que se vai passando, mais profundamente se vai arreigando em nós a certeza de conseguir uma brilhante e profícua secção de bombeiros.

A Comissão

## Farmácia Aliança

Serviço permanente  
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

S.  R.

## EDITAL

## Recenseamento Eleitoral do Presidente da República e da Assembleia Nacional

CIPRIANO ANTÓNIO FERREIRA NETO, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do Presidente da República e da Assembleia Nacional para o ano de 1949, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

## Podem inscrever-se como eleitores:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos a quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
  - a) — Curso geral dos liceus;
  - b) — Curso do magistério primário;
  - c) — Curso das escolas de belas artes;
  - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
  - e) — Cursos dos institutos industriais e comerciais.
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.
- 5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

Para os efeitos do disposto no n.º 4.º consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

## A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição do diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva junta de freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida no art.º 4.º, desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da junta de freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º.

Quaisquer esclarecimentos, relativos à inscrição podem ser solicitados na Secretaria da Câmara Municipal em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, ou às comissões de freguesia, durante as horas normais de serviço.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos e publicados em dois jornais deste concelho.

AVEIRO E SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL, 27 de Dezembro de 1948.

(as.) CIPRIANO ANTÓNIO FERREIRA NETO.

## Vida Alegre

ANTONIO ILDEFONSO DIAS PEREIRA

## Agradecimento

Os seus filhos António Dias Pereira e Vitória Dias Pereira, seus genros, noras e mais família, vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu sempre chorado finado e lhes manifestaram o seu sentimento de pesar, tanto pessoalmente, como por escrito.

A todos, na impossibilidade de o fazerem directamente, patenteiam o seu indelevel agradecimento.

Sarrazola, 20 de Janeiro de 1949.

## Padaria

Toma-se por trespassado ou arrendamento, ou ainda cota em padaria de movimento.

Dirigir a esta redacção. (3-1)

## «Marialvas da Sé»

Este simpático grupo excursionista de Lisboa realiza no próximo dia 30 do corrente mais um passeio ao concelho de Almada, almoçando no Larangeiro, lhe estará reservada uma tarde de alegria, como é costume em todas as suas degressões festivas.

## «Haja Barulho»

No passado domingo efectuou o seu primeiro almoço mensal o Grupo de Confraternização «Haja Barulho», de Lisboa, que decorreu na mais franca alegria e amizade, com a brilhante colaboração fadista «Os Marialvas do Conde Barão».

Distinção máxima em  
objectos de ourivesaria

Matias &amp; Irmão, La.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria «A CARIOCA, L.DA»

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

## Vende-se

grafonola «DECA»

em bom estado, com 40 a 50 discos.  
LISBOA—R. Fernão Lopes, 9 5.º E

## José Marques Damião

Na terça-feira, dia 25, parte para Lisboa o nosso director sr. José Marques Damião, que vai proceder à cobrança e tratar de vários assuntos de interesse para o nosso jornal.

Será hóspede do nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, no Beco dos Clérigos, 5-A, onde pode ser procurado às 21 horas.

## Club Recreio Caciense

Por falta de espaço, só no próximo número publicamos a notícia da assembleia geral desta colectividade, que decorreu como se previa, aprovando nova direcção.



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## Carteira Elegante

### Fazem anos:

Hoje, dia 22, a sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Moura Gautier, esposa do sr. António Gomes Gautier, de Mataduchos e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Manuel Nunes Branquinho, 51 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Marco de Canavezes.

—Amanhã, 23, a sr.<sup>a</sup> D. Sofia Ferreira da Maia, 40 anos, esposa do sr. Florentino Nunes da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia; e o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e panificador em Lisboa.

—No dia 24, a sr.<sup>a</sup> D. Elvira Marques da Graça Migueis, 41 anos, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e filha do sr. António Marques da Graça e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Marques Calafate, estimados proprietários e capitalistas de Taboeira e importantes industriais de padarias no Porto e Vila Nova de Gaia; o sr. Domingos Simões da Maia, de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés de Cima; o sr. Mário Martins Simões, de Cacia e vendedor de pão em Lisboa; e a gentil menina Arminda Tavares de Pinho, colhe 13 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 25, o sr. Júlio Nunes de Carvalho, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; a sr.<sup>a</sup> D. Diamantina Rosa Nunes Ferreira, 23 anos, esposa do sr. José Cipriano Gaspar, industriais de padaria em Castanheira do Ribatejo (Vila Franca de Xira) e que são filha e genro do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; e o sr. Francisco Moreira, 53 anos, cantoneiro de Cacia.

—Em 26, o menino José Manuel dos Santos Nunes da Silva, filho do sr. António Nunes da Silva, natural de Angeja e empregado de padaria em Aliandra, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, da Póvoa; e a menina Maria Emília Dias Quaresma, completa 20 primaveras, filha do sr. Felisberto da Silva Rocha e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Emília Dias Quaresma, de Cacia.

—Em 27, o estimado capitalista de Mataduchos sr. António da Maia festeja o seu 71.º aniversário; a menina Adelina Alexandre Pereira, colhe 12 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e o menino Victor Manuel Rodrigues dos Santos, 11 anos, filho do nosso primo natural de Taboeira sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

—Em 28, a sr.<sup>a</sup> D. Celeste Marques Baptista, esposa do sr. Eduardo da Silva Baptista, de Angeja e estimado industrial de sapataria em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

### CASAMENTOS

No domingo realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da prezada menina Elvira Nogueira Ventura, de 21 anos, filha do nosso estimado amigo sr. Jacinto Ventura da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Nogueira da Silva, bons proprietários e lavradores de Cacia, com o sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, de 27 anos, nascido em S. Tiago (Torres Novas), filho

do sr. Manuel Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões de Moura, naturais de Sarrazola e conceituados industriais de padaria naquela localidade.

Em casa dos pais da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento, que decorreu na mais radiante confraternização.

Aos nubentes, dotados de excelentes qualidades, desejamos um porvir perene das melhores felicidades, enviando-lhes os nossos sinceros parabéns.

### ESTADAS

Chegados de Fornos de Algodres, encontram-se no seu prédio de Cacia o sr. Manuel Rodrigues Teixeira e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Pereira de Pinho, conceituados industriais de padaria naquela vila da Beira Alta.

### RETIRADAS

Retiraram-se de Cacia para Fornos de Algodres, onde são laboriosos industriais de padaria, o sr. João Dias de Pinho e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Mendes Nunes da Silva.

### NA REDACÇÃO

Dignaram-se apresentar-nos os seus cumprimentos na nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. António Ferreira Lopes, de Alquerubim, que pagou a sua assinatura; Manuel Rodrigues Teixeira, de Cacia; José Luciano Martins Marques Figueira, de Cacia; Manuel Augusto Oliveira, de Cacia; José Tavares Abreu Júnior, José Abreu das Neves e Joaquim Dias Reis das Neves, de Alquerubim; António Dias Pereira, de Cacia; Manuel Ribeiro de Moraes, de Sarrazola; José dos Santos Bartolomeu, do Cabeço de Cacia; e Fernando Augusto de Oliveira, de Cacia.

## NOTÍCIAS LOCAIS

### A fábrica de Cacia

Considera-se já um facto a montagem da fábrica de papel e matérias químicas em Cacia, com o pagamento dos terrenos e escritura de transição que teve início em Aveiro no dia 20 do corrente e o que se está realizando todos os dias. Segundo impressões que colhemos de alguns proprietários que já transaccionaram, os terrenos são pagos pelo seu justo valor, pelo que se encontram satisfeitos.

### Missões

Na igreja paroquial de Cacia está-se efectuando uma semana de missão, pregando à noite e de manhã o sr. P.<sup>o</sup> Azevedo, dos Lazaristas de S. Vicente de Paulo, de Felgueiras (Porto), que tem improvisado grande doutrina religiosa. Terminará na segunda-feira com a festa das Almas.

### Visita pastoral

Amanhã, dia 23, Cacia receberá a visita pastoral do ilustre Arcebispo-Bispo de Aveiro D. João Evangelista de Lima Vidal.

O venerando antiste deverá chegar à igreja de Cacia, às 4 horas da tarde, onde S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> pregará e procederá ao santo sacrifício do crisma.

### Espírito Santo

A numerosa comissão das festas do Divino Espírito Santo, glorioso padroeiro de Cacia, continua a não poupar-se a esforços para que os festejos deste ano sejam os maiores que se tem feito nesta região. Tem já contratadas algumas das melhores Bandas do Norte.

Dentro de dias vai enviar listas e circulares aos muitos filhos de Cacia dispersos pelo País, pedindo o seu auxílio para o grande empreendimento que tomaram, esperando de todos o máximo acolhimento.

## Cal para construções

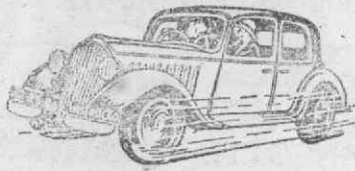
### CAL FINA E CHURRA

Vende qualquer quantidade o fabricante.

Quinta do Simão (próximo ao Parque Material de Estradas)

Estrada de Cacia — CACIA

## Automóveis de aluguer



para todo o País  
ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS  
A' ESCOLHA

Consultem João Neves  
Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

### De Taboeira

**Pastorinhas.**—Dia 9 de Janeiro! Domingo cheio de sol quente a lembrar a Primavera! É dia das Pastorinhas de Taboeira, deste ridente lugar cheio de bairrismo e de gente hospitaleira e trabalhadora! Estoiram foguetes nos ares. Os filhos do nosso povo, disseminados pelo País, estão na maior parte aqui a passar esta tradicional festa, que está enraizada, tendo já grande nomeada e ultrapassado o brilhantismo das algumas da região! Às 11 horas formou-se o cortejo no Outeiro e ele af' vem percorrer as principais ruas desta povoação! A nossa gente deu valiosas ofertas e a orquestra que tomou parte no cortejo, preparada pelo sr. António de Oliveira Cete, da Quinta do Gato, era um primor, o melhor que aqui tem vindo, pelo que mereceu rasgados elogios de todos os forasteiros.

O cortejo vem já a recolher na capela de Santa Maria Madalena, às 13 e meia horas. O nosso capelão, sr. P.<sup>o</sup> Mário Sardo, dá o Menino a beijar e prega em seguida um eloquente sermão apropriado da festa e do seu significado, do qual lembramos "...o homem, em criança, tem dois templos — a igreja e a escola — a prepará-lo para na sua vida ser pessoa de carácter, de bem e amigo do seu semelhante", acabando por saudar as pastorinhas. Do coro da capela, as pastorinhas, acompanhadas da referida orquestra, entoaram lindos cânticos adequados ao acto.

Principia o leilão das numerosas ofertas, verificando-se que renderam 6.212\$60 e houve de despesa 512\$60, pelo que podemos contar com 5.700\$00 para a compra de utensílios que são necessários à nossa capela.

E finda aqui a festa, entre grande alegria e amor, havendo ainda o rumor da gente, cada uma para seus lados.

Sem orgulho, apenas para se dizer, em suma, da grandiosidade do cortejo, a oferta do nosso prestimoso conterrâneo sr. António Marques da Graça, foi arrematada pela bonita importância de 1.100\$00, sendo ele mesmo que a comprou.

A comissão promotora não pode deixar de agradecer a todo o povo a sua colaboração.—C.

### De Sarrazola

**Luz pública.**— Chamamos a atenção dos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro para a falta da luz pública que se faz notar na rua Dr. Marques da Costa desde a última semana.

**Falecimento.**—No dia 16 faleceu o sr. José Duarte da Silva (o Tanela), de 76 anos, solteiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas pelo sr. António Carapinheira e família.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

**Visitas.**—Estão aqui a passar uns dias o sr. Manuel de Azevedo Arcanjo e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Wanda Noémia Arcanjo, nossos respeitáveis conterrâneos e importantes industriais de padaria em Lisboa.—C.

### De Angeja

**Falecimentos.**—No dia 17 faleceu a sr.<sup>a</sup> Joana Alves, de 85 anos, esposa do sr. Manuel Ribeiro de Almeida, da rua do Ribeiro, mãe dos srs. António e Manuel Ribeiro de Almeida, o primeiro industrial de padaria em Pampilhosa do Botão e o segundo residente em Lisboa; e sogra do sr. António Dias Maia Júnior, também residente em Lisboa.

—No dia seguinte, 18, também faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Ferrerinha, de 77 anos, solteira, da rua dos Pinheiros, irmã do sr. Manuel Maria Gomes.

Os seus funerais realizaram-se no dia 19, incorporando-se neles as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Sagrado Coração de Jesus e o rev. pároco desta freguesia.

Tratou de ambos os funerais a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

As famílias enlutadas enviaram sentidas condolências.

**Anos.**—No dia 23 do corrente, faz 23 anos o nosso amigo sr. José de Oliveira Santos, hábil serralheiro da rua da Pereira.

Os nossos parabéns.

**Partidas.**—Depois de ter passado alguns dias em Angeja, de visita a sua família, regressou há dias a Caxias, o nosso amigo sr. Manuel de Oliveira Santos, que está prestando serviço militar.—C.

### De Alquerubim

**Falecimento.**—Faleceu nesta freguesia no dia 12 do corrente, a sr.<sup>a</sup> Maria de Anunciação Pereira de Matos, solteira, de 62 anos de idade. Era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Francisca Pereira de Matos, casada com o sr. Narciso Frias, industrial e residentes no Maranhão (Brasil) e dos srs. Manuel, Alcides, Alzira e José Pereira de Matos, casado com a sr.<sup>a</sup> Maria Lúcia Pires de Abreu, que nesse mesmo dia tinham embarcado com as suas duas filhas para Moçamedes (África Ocidental).

O seu funeral, que foi muito concorrido, saiu da sua vivenda da Lapa no dia 14, às 8 horas e meia, incorporando-se nele a irmandade das Almas e o rev. pároco da freguesia. Ficou sepultada no covalão n.º 12, da 6.ª secção.

A família em luto enviamos-lhe os nossos mais sentidos pêsames.—A. F. L.

### Da Póvoa e Paço

**Nascimentos.**—Deu à luz um rapaz a sr.<sup>a</sup> Albertina Miranda Ramos, esposa do sr. António Baptista Ramos.

—No dia 19 deu à luz um nado morto a sr.<sup>a</sup> Elvira da Cruz dos Santos, esposa do sr. Artur Pinto de Sousa, da Póvoa.

**Baptizado.**—No dia de Ano Novo foi baptizada igreja de Cacia uma filha do acreditado comerciante da Póvoa sr. Mário Pereira de Melo e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Moura de Melo. Recebeu o nome de Maria de Fátima e foram seus padrinhos a menina Maria da Cunha Barbosa e o sr. Luís António Neno.

**Visita.**—Esteve aqui de visita aos seus o sr. Manuel Rodrigues Miranda, conceituado industrial de padaria em Santarém.—C.

### De Esgueira

**Casamento.**—No domingo passado, realizou-se na nossa igreja o enlace matrimonial da menina Maria Augusta Gomes de Almeida, filha do sr. João Lopes de Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Francisca de Jesus Gomes, com o sr. António Pereira dos Santos, de Vilar, sócio da Electricidade da Vouga em Aveiro, e filho do sr. João Maria dos Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Moraes Pereira.

Testemunharam este acto, que revestiu muita grandiosidade, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Juiz Desembargador Agostinho Fontes Pereira de Melo e D. Beatriz Pereira de Melo, de Aveiro.

Aos noivos desejamos um futuro cheio de felicidades, enviando-lhes os nossos parabéns.

**Anos.**—Festejou no dia 21 do corrente as suas 24 primaveras a menina Maria Glória Campanhã, a quem apresentamos os nossos sinceros parabéns, fazendo votos por que este dia festivo da sua existência se repita por longos anos.—C.

### De Frossos

**Casamento.**—No dia 8 do corrente, realizou-se o casamento da sr.<sup>a</sup> Maria Gonçalves Rodrigues, filha do sr. José Dias Orfo e da sr.<sup>a</sup> Joquina Gonçalves Rodrigues, com o sr. Manuel Pereira Duarte, natural de Serém.

Foram padrinhos o sr. Armando Gonçalves Rodrigues e a gentil menina Celeste Oliveira Quintas.

O habitual jantar decorreu cheio de alegria, havendo vivas e um discurso para terminar.

Que sejam muito felizes.

**Falecimento.**—No dia 15 faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Fernandes (a Gregória), que há meses se encontrava de cama. Era mãe dos srs. José e Moisés Fernandes da Silva, residentes em Aveiro.

Foi sempre muito divertida, que a tornava muito conhecida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido.

Tratou de todos os serviços fúnebres a agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Pêsames aos doridos.

**Doente.**—Vai já de pé, em franco restabelecimento, o César, filho da sr.<sup>a</sup> Maria Caetana e do sr. António Nunes da Silva, da rua das Barreiras, que esteve com o tifo. Folgamos.—C.

### De Azurva

**Desastre de viação.**—No dia 16, quando o sr. José Alberto da Rosa, acreditado comerciante deste lugar, regressava na sua fourgonete da festa dos Santos Mártires, numa ribanceira em Travassô de Baixo, o carro voltou-se, ficando feridos 6 dos ocupantes do veículo que eram a esposa do condutor sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Rodrigues Migueis, o sr. Arlindo Simões e sua esposa, a sr.<sup>a</sup> Rosa de Freitas, esposa do sr. José Simões Marizona, e a sr.<sup>a</sup> Beatriz Bombeira e seu filho, de Azenha de Baixo.

Todos estão em franco restabelecimento, pelo que folgamos.

O veículo não teve avarias.

**Casamento.**—No último domingo realizou-se na igreja de Esgueira o casamento do sr. Natalino Henrique de Sousa, com a sr.<sup>a</sup> Dozinda de Jesus.

Foram padrinhos o sr. António Gonçalves de Almeida e a sr.<sup>a</sup> Maria da Luz Carolo de Esgueira. Que sejam muito felizes.

**Visita.**—Veio de Lisboa visitar aqui sua família no domingo o sr. David Ferreira da Silva.—C.

### PORTO VELHO

#### RAINHA SANTA

à venda em toda a parte



## BRILL

Cera para soalhos e móveis  
Desinfectante - higiénico antiparasita  
Contem 10% de D.D.T.  
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,  
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

## BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.  
Não contém ácidos, não corroi, ting e dá brilho

## BRILL

Marca Registada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º — PORTO  
Telef. 23246



## Bicicletas

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

## “A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

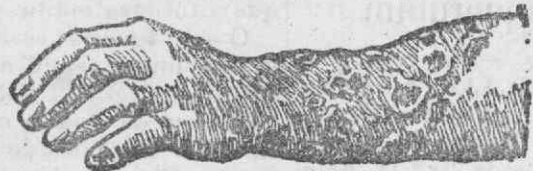
Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: =

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.  
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

## Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

## AERODINAMOS

PARA LUZ E RADIO

Pedir orçamentos à casa especializada há muitos anos

Olavo Cruz, Limitada

Avenida da Liberdade, 11 — LISBOA

## ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÉRES,  
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,  
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS  
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250  
(próximo à cancela Velha)

## Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações  
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões de Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas  
«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé  
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
E's a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)  
Venha outra garrafa  
para a gente beber  
«Luizinha» é nossa  
— copos a bater.  
Quanto mais bebemos  
Mais nos apecece,  
pois só não diz isto  
Quem não te conhecel

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

## PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — BORRALHA — AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernatdo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»  
Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

## Leyland

Tintas inglesas para a construção civil

(EM EMBALAGEM DE ORIGEM)

Acaba de chegar nova remessa de  
ESMALTES = TINTAS A AGUA  
TINTA MATE A' BASE DE OLEO  
nas cores: creme, branco, marfim e todas as  
outras cores mais usadas na construção civil.

Agentes Gerais:

MC. CROIE & CRUZ, LD.ª

Rua do Infante D. Henrique, 73 1.º — PORTO

Sub-agentes Depositários:

J. P. DE CASTRO, LD.ª

Rua da Modalena, 80 - D — LISBOA

## IOD - BOM - BOM

Medicamento Depurativo

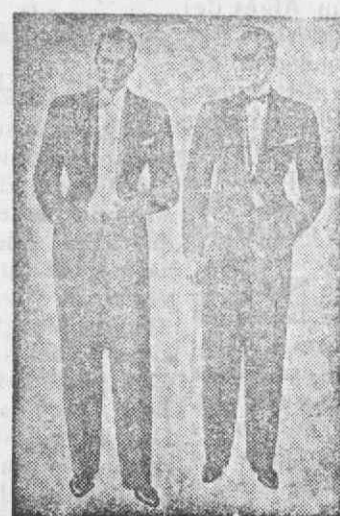
Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, LD.ª

Rossio, 93 - 1.º — LISBOA



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO  
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, maseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho  
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

## “A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz — VERDEMILHO — AVEIRO